

Em Demerara tem fallido algumas casas commerciaes portuguezas, calculando-se os prejuizos resultantes em 2:000 libras.

Publicações

AGRICULTOR PORTUGUEZ. — Journal de agricultura, veterinaria, sciencias e artes correlativas. Órgão do conselho de agricultura do districto do Porto e da commissão central anti-phyloxerica do norte, com a collaboração dos principaes agronomos e lavradores do paiz.

Setimo anno—1884.
 Summario do n.º 1, de 1.º de abril.
 Revista agricola, poda e empa na vinha de enforcado, plantas selectas extra-tropicæas, o tratamento das vinhas pelo sulfocarbonato de potassio, a floricultura, peculio do lavrador, secção de sciencias veterinarias: elementos de hippologia.

Summario do n.º 2, de 16 de abril.
 Da rega, silos e ensilagem, as replantações no Alto Douro devem ser feitas com a cepa americana?, plantas selectas extra-tropicæas, a floricultura, secção de sciencias veterinarias: considerações zootecnicas, cultura da vaccina animal, ornithologia domestica, noticias da quinta districtal do Porto.

Preço da assignatura: por anno, 24 numeros 33000 reis.

Assigna-se na livraria de Ernesto Chardron, editor—Porto.

ILLUSTRAÇÃO UNIVERSAL.— Publicou-se com a costumada regularidade o numero 11 d'esta revista illustrada.

O summario d'este numero é o seguinte:

Texto:—Bellas-Artes: Um retrato feito por David. A guerra do Sudan. Crystalisções: A... Theatro de S. Carlos: O rei de Lahore. A cidade do Porto. Exposição internacional de Nice. Contos burguezes: O Paç, por Theodor de Banville. Palestras scientificas: A agua. Os theatros de Lisboa. Pequena chronica. A Semana. O Coração de um toureiro, romance por D. Enrique Fernandez de Lara.

Gravuras: — Bellas-Artes: Retrato de um joven, por David, (da galeria de Mr. G. Roiban). A guerra do Sudan: Trinitat, lugar de desembarque das tropas destinadas a marchar sobre Tokhar Mahomet Tewlik-bey, O heroe da defeza de Sinkat. Osman-Digma, marchando contra as forças egypcias. Suakin: O consulado francez. Suakin: O desembarcadouro; O Palacio de governador; Alfandega; Estação telegraphica egypcia; Consulado inglez; Estação telegraphica ottomana; O correio; Consulado grego; Porta de comunicação para a aliandega e para o palacio do gov rador. Theatro de S. Carlos: O rei de Lahore. Porto: Vista geral da Sé e nas suas immedições, tirada da bateria da Victoria, gravura de Hildibrand. Exposição internacional de Nice: O palacio da exposição, vista tirada do coreto da musica, (desenho de Riou, d'après nature). Os inglezes no Egypto: As tropas sob o commando do general Graham, marchando sobre Tokhar.

Communicado

Duas palavras ao sr. Augusto Cezar com referencia a um seu artigo, já ha muito publicado no semanario «A Independencia», tendo por epigraphe, se bem me lembro, «o sr. Affonso dos Santos Soares e o jesuitismo».

Sou estudante, sr. Augusto, mas um estudante da epocha, um estudante que frequenta os estudos livres, um estudante acalentado por esta gentinha d'agora; todavia, que *cincha?*, não deixo de ter cá as minhas idéas, não deixo de seguir esta ou aquella doutrina,—de pender para aqui ou para acolá: eis o que me motivou a *tr-the à perna*, sem o senhor, nem por sombras, o suspeitar. E quer saber a razão, estremeceido anti-jesuita? Eil-a ahí vai sem mais rodeios, nua e

crua, sem tirar nem pôr: — **DEFENDO** os jesuitas, e para isso hei lido, não offendendo a minha modestia, *dois deditos* de historia, *d'essa historia* que o amigo com toda a certeza não gosta, Entendeu, hein?...

Jesuitas!... Jesuitismo!!! Que dois tremendos dragões, capazes de engulirem meu mundo d'uma só dentada! Que pavorosos *buharoccos*, que vão ninando, quaes toupeiras, os alicerces da nossa querida sociedade!!!—E vociferam estas palavras sempre, sempre, continuamente, como verdadeiros condemnados. Para estes *sujettinhos*, tudo, tudo são jesuitas: é jesuita aquelle que professa com mais ardor a religião catholica; é jesuita o padre secular (catholico, já se comprehende!); é jesuita o bispo; é jesuita o papa; é jesuita a irmã de caridade; é jesuita... é jesuita, finalmente, tudo o que *cheire* a Catholicismo.

E que medo, que medo!!! Ora eu que já tenho idade sufficiente, e um pouco de juizo, e estudei duas *coisitas* para não me deixar *levar na rede*, exclamo:—Jesuitas! Para que tanta berraria contra homens incapazes de causar o menor damno? para que tanta guerra movida a individuos a quem os nossos antepassados TANTO devem?...

Ora aqui está, *p, a, pá, santa justa*, o que quero me diga o tal sr. Augusto Cezar. Não se recusará a tão *innocentinho* pedido, não?—Assim o espero, queridinho.

Empregue comigo algumas das suas horas d'ocio, mas que estas não lhe sejam perniciosas, porque então — o dito por não dito.

Deixe agora em paz o sr. Osnofo de Castro, porque sei muito bem que esse senhor se vê a braços com um grande labutar e que nada pôde perder, e tambem porque é demasiado sabido que o sr. Augusto ha d'ele recebido umas boas ensinadellas.

Agora encontro-me eu no campo: cruzemos armas e encetemos combate, e então verá quem hade recuar.

A *fozga* do sr. Cezar já se deixa bem antever no tal miseravel escripto,—porco, atrevido, sem sucesso, contendo *trapalhadas* que cahem por terra, como deve cahir um castello de cartas.

Ai, que se continua n'esse caminho, parece-me que brevemente o verei despenhar-se no mais profundo dos precipicios,—que me arrenderei de o ter convidado para adversario!

Julgo que hei dito o bastante para mover-o a sahir a campo; porém, conclaindo, um conselho de amigo: estude mais um *bucalito* de historia, profunde mais as suas paginas, consulte os bons auctores, aprenda a raciocinar e cite auctoridades insuspeitas, porque o sr. como o provou, pouco *pescu* de jesuitas. Fico esperando.

Sou do sr. muito att.º
 Abril de 84. vened.or e ed.º
 Alheo

ANNUNCIOS DIVERSOS

Arrematação

(2.ª PRAÇA)

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, entroo, no dia de hontem 20 do corrente, em praça, uma morada de casas terreas, quintal e pogo, sita na rua da Senra, d'esta villa, allodial e censuaria, em parte do quintal a D. Felisbina Amelia Pinheiro da Conceição Alves, viuva, d'esta mesma villa, com o fóro censitico em 400 reis, avaliada na quantia de 232:000 reis; e como se não houvesse pessoa alguma que nas ditas casas lançár quizesse, entram segunda vez a

praça no dia 27 do corrente mez e anno, pelas 11 1/2 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, pela auctade, da sua avaliação que é a quantia de 116:000 reis; e isto em virtude da execução hypothecaria promovida pelo exequente Antonio Martins Rios, solteiro, suiuris, negociante, d'esta mesma villa, contra os executados Anna Rodrigues Maio, por si e como bastante procuradora do ausente seu marido Manoel José Simões.— Pelo presente são citados todos e quaesquer credores dos ditos executados afim de, querendo, assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Povoa de Varzim, 21 de abril de 1884.

O juiz de direito, Lobo de Moura.

O escrivão interino, Antonio Martinho Fiuza da Silva.

AGRADECIMENTO

Abaixo assignados agradecem, summamente reconhecidos, a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar á ultima morada o cadaver de seu finado tio e amigo José Manoel da Silva Vieira, d'esta villa, assim como igualmente agradeceram a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os, fazendo affectuosos offerecimentos, por occasião da morte d'aquelle seu presado tio e amigo: a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Povoa de Varzim, 22 d'abril de 1884.

Margarida Rosa Vieira e Sá.
 Antonio Ferreira d'Araujo e Sá.
 Antonio Rodrigues da Silva Vieira.
 Gonçalo Leite de Moraes.

FRANCISCO Fernandes Ribeiro, da rua da Assumpção, d'esta villa, faz publico que desde o dia 14 de janeiro do corrente anno, data em que findou o seu ultimo alvará de licença, deixou de procurar n'este juizo como solicitador: o que assim o declara para fins convenientes.

Dinheiro a juros

Na praça de S. Roque n.º 3 se diz quem o dá.

A Loja de José do Correio

PRAÇA DO ALMADA N.º 22, 23 E 24

CASA especial de loterias, tabacos, goznetos de mercearia, livros de escolas e religiosos, café puro, chá preto e verde superior, papel, livros de escripturação, louças, copos e garrafas de vidro, sabão e gomas de varias qualidades, violões, violões, guitarras, cavaquinhos e cordas para os mesmos, procurações e varias miudezas.

Deposito de tabacos de todas as fabricas e o unico deposito de Agons de Vidro n'esta villa.

Faz-se vantajosos descontos para revender na loja de José Rodrigues Barbosa, Praça do Almada n.º 22, 23 e 24—POVOA DE VARZIM.

VENDE-SE duas moradas de casas com bons quintaes, pomar de frutas,

espinho e grandes ramadas de vinho, sitas na freguezia de Terroso, concelho da Povoa de Varzim. Quem as pertender dirija-se a seu dono Manoel José da Silva Rego.

ARREMATACÃO

No juizo de direito d'esta villa e comarca da Povoa de Varzim, cartorio do 1.º officio, e no dia 18 do proximo mez de maio, do corrente anno, pelas 11 1/2 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma villa, se tem de arrematar, em hasta publica, uma morada de casa sobradada, dividida em tres, com comunicação interior, sitas na travessa do Norte, d'esta villa, de natureza allodial, avaliada na quantia de 4:900\$000 reis, para pagamento da de reis 2:000\$000, juros e custas, como consta da execução hypothecaria promovida pelo exequente Antonio Gonçalves da Silva, casado, proprietario, d'esta mesma villa, contra os executados José Antonio Fernandes e mulher Rosa Ferreira da Silva, d'esta dita villa.—Pelo presente são citados todos e quaesquer credores d'aquelles executados para, querendo, assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Povoa de Varzim, 21 d'abril de 1884.

O juiz de direito, Lobo de Moura.

O escrivão interino, Antonio Martinho Fiuza da Silva.

Contra a tosse

KARPE Pectoral Jaymes, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

ANIMAES BRAVOS (VIVOS)

De todas as especies, compra a Sociedade do Jardim Zoologico e d'Acclimação. Offerta com a descripção e preços incluindo transporte até Lisboa, aceita o

Director-Gerente
 Dr. van der Laan
 Largo do Rego, 2
 LISBOA



Contra a tosse

KARPE Pectoral Jaymes, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

ANIMAES BRAVOS (VIVOS)

De todas as especies, compra a Sociedade do Jardim Zoologico e d'Acclimação. Offerta com a descripção e preços incluindo transporte até Lisboa, aceita o

Director-Gerente
 Dr. van der Laan
 Largo do Rego, 2
 LISBOA